

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol

Componente Curricular: Optativa II – Teorias do Conto

Fase: 10ª fase Noturno

Ano/Semestre: 2016/1

Número de Créditos: 2

Carga horária – Hora Aula: 34

Carga horária – Hora Relógio: 30

Professor: Dr. Fernando de Moraes Gebra

Horário de atendimento: quintas-feiras, das 17h às 19h, mediante agendamento prévio – com a Mestranda Nara Dalagnol.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, conforme seu PPC, “tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam”. O curso tem natureza interdisciplinar, marcada pela pluralidade de abordagens teórico-epistemológicas, articulação entre estudos linguísticos e literários com outras áreas do conhecimento (Filosofia, Sociologia, Psicologia, Psicanálise, dentre outros) e relação entre teoria e prática, enfatizando o compromisso com a diversidade linguística e cultural.

3. EMENTA

Estudo do gênero literário conto: estrutura e especificidades. Leitura de teoria e de ficção com vistas à análise crítica e prazer estético. Cotejamento do conto com outras formas narrativas.

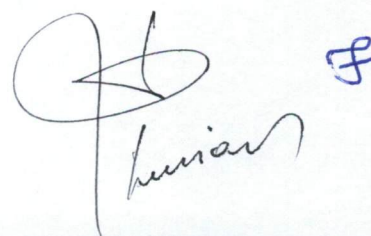
4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Compreender a dinâmica narrativa do conto.

4.2. ESPECÍFICOS

- a) Analisar contos em línguas portuguesa e espanhola, considerando os discursos da crítica literária acerca desse gênero narrativo;
- b) Estudar os procedimentos estéticos e ideológicos de construção de contos representativos, a partir de uma análise imanentista e contextual, discutindo os elementos linguísticos e culturais responsáveis pela construção do texto literário;
- c) Estabelecer uma trajetória analítico-interpretativa de narrativas breves, que examine os efeitos de sentido gerados pelos textos, articulados a seus contextos de produção e suas relações com outros textos e discursos;


F

d) Promover a socialização dos estudantes nas atividades de uso da linguagem oral e escrita, resultando na produção de textos analítico-interpretativos, organizados de maneira dissertativa, sobre textos literários, dentro dos padrões do discurso científico.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo/ Textos de leitura obrigatória
1- 03/03	Apresentação da disciplina e plano de trabalho. Leitura e análise de “Algunas consideraciones sobre el cuento” e de “Continuidad de los parques”, de Julio Cortázar.
2- 10/03	Conceito e estrutura do conto. Textos teóricos: “Conceito e estrutura”, do livro <i>A criação literária</i> , de Massaud Moisés (pp.99-112); “El cuento en el período 1975-1992”, do livro <i>Cuentos españoles contemporáneos (1975-1992)</i> , de Luís G. Martín (pp.18-25). Leitura e análise de “Missa do galo”, de Machado de Assis, e “No moinho”, de Eça de Queirós.
3- 17/03	Contistas-ensaístas: Edgar Allan Poe, Horacio Quiroga, Jorge Luis Borges e Julio Cortázar. Leitura e análise de “Decálogo del perfecto cuentista” e de “A la deriva”, de Horacio Quiroga. Seminários sobre capítulos dos livros <i>Valise de cronópio</i> , de Julio Cortázar, e <i>Biblioteca de Babel</i> , de Jorge Luis Borges.
4-24/03	Contistas-ensaístas: Edgar Allan Poe, Horacio Quiroga, Jorge Luis Borges e Julio Cortázar. Seminários sobre capítulos do livro <i>Valise de cronópio</i> , de Julio Cortázar.
5-31/03	Ricardo Piglia e as teses sobre o conto. Seminários sobre os ensaios “Teses sobre o conto” e “Novas teses sobre o conto”, do livro <i>Formas breves</i> , de Ricardo Piglia. Leitura e análise dos contos “O barril de Amontillado”, de Edgar Allan Poe, e “Venha ver o pôr-do-sol”, de Lygia Fagundes Telles. Aplicação das teses de Ricardo Piglia ao conto “El Sur”, de Jorge Luis Borges: Regência de aula a cargo da Mestranda Nara Dalagnol (1h/a).
6- 07/04	O conto brasileiro. Mário de Andrade e <i>Os contos de Belazarte</i> . Leitura e análise dos contos “O besouro e a Rosa” e “Nízia Figueira, sua criada”. Texto teórico: Capítulos da Tese <i>Identidades intersubjetivas em contos de Mário de Andrade</i> , de Fernando de Moraes Gebra. Aplicação das teorias do conto no estudo analítico de “Jaburu malandro”, de Mário de Andrade: Regência de aula a cargo da Mestranda Nara Dalagnol (1h/a).
7- 14/04	O conto português. Manuel da Fonseca e os prefácios de <i>Aldeia Nova</i> e <i>O fogo e as cinzas</i> . Leitura e análise de “Campaniça” e “Maria Altinha”, do livro <i>Aldeia Nova</i> . Leitura e análise do conto “Sempre é uma companhia”, do livro <i>O fogo e as cinzas</i> : Regência de aula a cargo da Mestranda Nara Dalagnol (1h/a). Texto teórico: “A evolução do conto em Portugal”, do livro <i>Contistas portuguesas modernas</i> , de João Alves das Neves: Discussão do texto a cargo da Mestranda Nara Dalagnol (1h/a).
8- 28/04	Avaliação escrita.
9- 05/05	O conto português. Irene Lisboa e os contos de fada tradicionais. Leitura e análise dos contos “Maria-a-Macha”, “A flauta mágica”, “Ai...ai...ai” e “O caixão de cristal”: Regência de aula a cargo da Mestranda Nara Dalagnol (3h/a). Entrega dos resultados finais da disciplina.

Luís G. Martín

F

Conforme Instrução Normativa 005/2013 que institui o Estágio de Docência dos alunos do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Estudos Linguísticos (PPGEL), a Mestranda Nara Dalagnol, contemplada com a bolsa CAPES/DS, assistirá a todas as aulas deste CCr. Além da regência de alguns conteúdos programáticos e da orientação dos estudantes, a acadêmica colaborará com o fornecimento de dados acerca dos seminários apresentados pelos grupos, de modo a contribuir com o debate em sala de aula e com o processo metodológico e avaliativo da disciplina.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Estratégias: Haverá predomínio de aulas expositivas sobre os textos teóricos e os de crítica literária, aulas interacionistas com a participação discente nas análises de textos literários. Os alunos deverão realizar a leitura dos textos indicados em casa para posterior discussão em sala. Para o controle contínuo das leituras, serão realizadas algumas verificações escritas, sem data marcada. Considerando a proposta curricular do curso de Licenciatura em Letras, de formação de professores, haverá apresentação oral de seminários sobre determinados tópicos do plano de ensino, preparados pelas equipes previamente compostas.

Suporte: livros e periódicos, quadro negro, computador e projetor eletrônico, internet (Google acadêmico) e *e-mail* para contato com os estudantes. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados aos estudantes, no segundo encontro, e organizados em três apostilas. Além desse material de estudo, os estudantes serão estimulados a fazer pesquisa em bibliotecas e em periódicos disponíveis na internet.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação adotado privilegia provas pontuais, verificações de leitura constantes e trabalhos. Ocorre de forma continuada, de modo que o aluno não seja avaliado apenas de forma pontual, mas principalmente por meio do conjunto de todas as atividades desenvolvidas durante a disciplina.

A NP compõe-se de:

- a) conjunto de atividades orais e escritas (verificações de leitura sem aviso prévio, seminários, resumos e resenhas de textos teóricos e trabalhos de análise de textos literários), desenvolvidos ao longo da disciplina – 0 a 10,0;
- b) avaliação escrita, conforme data do cronograma – 0 a 10,0;

Trabalhos que recorram a algum meio ilícito, como plágio/cópia, serão desconsiderados, acarretando a nulidade da nota do trabalho, sendo consideradas apenas as demais notas que o acadêmico tenha recebido no decorrer do semestre.

7.1. RECUPERAÇÃO

O (a) acadêmico (a) que não atingir o mínimo de 6,0 (seis pontos) poderá fazer, em horário previamente agendado com o professor, uma prova escrita de recuperação, cuja nota será somada e dividida com a média obtida ao longo do semestre (NP+ Prova Recuperação = Nova NP).

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICAS:

Luciana F

CORTÁZAR, Julio. Do conto breve e seus arredores. In: **Valise de cronópio**. São Paulo: Perspectiva, 2004.
GOTLIB, Nádya Battella. **Teoria do Conto**. São Paulo: Ática, Série Princípios, 2006.
MOISÉS, Massaud. **A criação literária. Prosa I**. Cultrix, 1997.
PIGLIA, Ricardo. **Formas Breves**. Trad. José Marcos Mariani Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
POE, Edgar Allan. Filosofia da Composição. In: MENDES, Oscar (Org.). **Edgar Alan Poe – Ficção completa, poesia & ensaios**. Rio de Janeiro: Aguilar, 1981.
ZAVALA, Lauro. **Teorías del cuento**. Vol 1,2, 3. Ciudad de México: Universidad Nacional Autónoma de México, 1993.

8.2. COMPLEMENTARES

ANDERSON IMBERT, Enrique. **Teoría y técnica del cuento**. Barcelona, Ariel, 1992.
GIARDINELLI, M. **Assim se escreve um conto**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994.
GOLDBERG, Natalie. **Mente selvagem. Como se tornar um escritor**. Rio de Janeiro: Gryphus, 1994.
LINS, Osman. **Melhores contos**. São Paulo: Global, 2003.
LISPECTOR, Clarice. **A legião estrangeira**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
MOISÉS, Massaud. **A criação literária. Prosa II**. Cultrix, 1994.
MORICONI, Ítalo. **Os cem melhores contos brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
NUNES, Benedito. **O tempo na narrativa**. São Paulo: Ática, 1995.

Fernando de Moraes Gebra
Siape: 1737807

Luiz Carlos Melo de Paula
Siape: 1485738